

ATA Nº 006/2008

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 2008 (dois mil e oito), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº005/2008**. Os vereadores receberam a Ata Nº005/2008 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 10 a 23 de abril de 2008, merecendo destaque: Of. 15/2008 da Coordenadoria do Ministério Público de Lajeado que informa data de presença na Câmara de Vereadores. Of. Circular 022-2008 do Gabinete do deputado federal Ênio Bacci, que informa sobre emenda parlamentar de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) em benefício de Cruzeiro do Sul. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$10.720,00 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação que informam a liberação do total de R\$6.068,92 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Indicação nº025/2008 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à realização de obras de calçamento na Rua Relindo Dullius, no Bairro Passo de Estrela. Indicação nº026/2008 subscrita pelo vereador José Cláudio Lenhard, referente à melhorias em escolas públicas municipais. Indicação nº027/2008 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à oferta de cursos profissionalizantes para jovens. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº007/2008 - SUBSTITUTIVO do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO:** Pedido de Emenda apresentado pelo vereador Ubirajara Marques, a qual altera a sugestão de nome da rua indicada no art. 1º, aprovada por unanimidade. Com a emenda, a redação do art. 1º substitui o nome de *Rua João Paulo II* por ***Rua Lorenz Dewes***. Colocado em votação com a emenda que, o projeto foi **aprovado por unanimidade**. Antes da apreciação do projeto, o Presidente da Mesa informou o recebimento do atestado de óbito do novo homenageado. Projeto de Lei Nº011/2008 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, retido para cumprimento de tramitação no prazo regimental** e complementação de assinaturas no abaixo-assinado. Proposição Nº008/2008 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE SUGERE CONCURSO CULTURAL PARA ESCOLHA DA PLANTA E/OU ÁRVORE SÍMBOLO DO MUNICÍPIO, aprovada por unanimidade**. Pedido de Informações Nº012/2008, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE PROGRAMAS DE INCENTIVO À GERAÇÃO DE EMPREGOS, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº006/2008 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE PEDE ENCAMINHAMENTO DE QUESTIONAMENTOS PARA A CORSAN, aprovado por unanimidade**. Moção nº002/2008 de autoria do vereador Valdori da Silva e subscrita por todos os demais, **QUE APLAUDE A COMISSÃO ORGANIZADORA DA EXPOCRUZEIRO 2008 E 3ª FESTA DO AIPIM, aprovada por unanimidade**. Moção de Apoio ao Movimento de Conclusão da Rodovia RS-332 (entre Arvorezinha e Soledade), encaminhada pela Câmara de Vereadores de Encantado através do Ofício Circular nº179/2008, **aprovada por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu pronunciamento parabenizando o pessoal da ExpoCruzeiro. Comentou que até o momento do vendaval estava tudo muito lindo e avaliou que a edição de 2008 foi uma das melhores. Lembrou que sua intenção era baixar o valor dos estandes para os expositores cruzeirenses e que tentou fazer isso através de uma emenda ao projeto de lei que destinou valor da Câmara de Vereadores para a associação. Mencionou que costuma dizer com coragem o que precisa ser dito e que não abaixa a cabeça quando algo precisa ser falado. Conforme o Edil, alguns escutam as coisas de cabeça baixa e não comentam nada porque não querem se complicar. Citou que a feira

estava muito linda e ressaltou o empenho do Presidente Laírton Hauschild, o qual mostrou pulso firme na administração do evento. Congratulou a equipe organizadora por fazer a feira do modo que queriam, ao invés de seguir a vontade dos outros. Ressaltou o trabalho feito por todos os envolvidos na organização e afirmou que a melhor feira da história de Cruzeiro do Sul teria sido essa, caso o mau tempo não tivesse interrompido. Lamentou o fato de que foi feita uma divulgação intensa do evento, especialmente com a participação da Rainha e Princesas, e este não chegou ao fim. Reconheceu que foi tudo muito bem divulgado, contando que ouviu falar da feira lá no município de Vacaria. Sugeriu à Comissão Organizadora para solicitar uma missa antes da próxima feira, apontando que existem muitos com “olho grande”. Contou que tinha muita gente com inveja. Conforme o Camarista, todos os pontos que ele tinha para criticar, o fez pessoalmente. Opinou que muitos falam pelas costas, enquanto que é preciso prezar pela sinceridade. Dando continuidade, comentou que houveram muitos boatos de roubos e saques. Disse que quem não ajudou a ExpoCruzeiro não deve ficar divulgando coisas ruins. Citou que o pessoal da feira sabe do pouco que sumiu e mencionou que não foram os pobres quem roubaram qualquer mercadoria. Segundo o Vereador, os que roubaram algo foram aqueles que tinham carro e estavam ali perto. Ponderou que Cruzeiro do Sul tem muitos fofoqueiros, os quais sempre já apontam culpados. No seu entendimento, quando estes morrerem, precisarão de um caixão extra para a língua. Contou que chegou no parque depois do vendaval e, por isso, não pode ser considerado herói. Relatou que viu as gurias na chuva trabalhando e lamentou o sinistro. Aconselhou calma na execução de uma nova feira, referindo que não é preciso se afobar para fazer outra. Frisou que muitos já querem que se faça outra feira logo, refletindo que é melhor fazer a coisa certa e com planejamento. Dando prosseguimento, falou que a cada invasão de terras em Brasília coincide do Prefeito Rudimar Müller estar viajando para lá. Questionou os agendamentos com a ministra Dilma Russef e disse que quem fica trabalhando é o Vice-Prefeito. Pediu para o Chefe do Executivo apresentar os projetos e os milhões em verbas conquistadas na capital federal. Falou que aqueles sem-terra não sabem trabalhar e só tiram as coisas dos outros. Refletiu que quem não quer trabalhar deve pedir as contas do serviço e deixar o lugar para os outros. Opinou que aqueles que têm algo é porque trabalharam. Apontou que toda vez que há movimento dos sem-terra o Prefeito está viajando. Em seguida, agradeceu à Associação de Moradores da Lagoa Crispim, contando que os vereadores foram muito bem recebidos no último sábado, quando fizeram um passeio de barco para verificar as condições de preservação da área ciliar. Relatou que o momento foi aproveitado para procederem também com uma coleta de lixo. Afirmou que o lugar continua bonito e que está sendo muito bem administrado. Mencionou que foi possível perceber a seriedade do pessoal em trabalhar para preservar. Disse que muitos moradores de Lajeado e outras cidades investem na Lagoa Crispim, deixando o local bonito para todos. Neste sentido, parabenizou o pessoal que cuida daquela natureza. Após isso, anunciou que o empresário Lucas Heineck já se disponibilizou a patrocinar com R\$1.000,00 (um mil reais) a ExpoCruzeiro, caso venha a ser realizada ainda nesse ano. Conforme o Edil, os demais empresários que tem casa no Balneário do Bonifácio também deverão colaborar com a feira. Prosseguindo, solicitou a ajuda da Mesa Diretora e do Líder de Governo no sentido de cobrar mais agilidade na entrega de medicamentos da farmácia do posto de saúde. Comentou que estão faltando remédios para a comunidade e que já conversou com a funcionária Adriana Schossler, responsável pelo setor de compras e licitações. Disse que viu o processo e que existe um prazo de entrega daqueles produtos que estão em falta. No seu entendimento, faltou planejamento e isso foi a causa do problema. Citou que o secretário responsável não previu que no mês seguinte poderia faltar remédios para idosos, hipertensos e demais doentes. Refletiu que a juventude passa e um dia vem a velhice, sendo preciso haver uma preocupação com a qualidade de vida destes. Pediu para que se deixe de pensar em politicagem e sejam valorizados os doentes. Ponderou que a ExpoCruzeiro serve para divulgar as coisas boas do Município, mas que não se pode esquecer que existem pessoas doentes e que precisam de apoio. Referiu que o desemprego é outro problema que se agrava na cidade. Disse estar torcendo para que venha mais um atelier de calçados, pois com isso poderá representar mais quarenta empregos diretos e outros sessenta indiretos. Quanto ao novo Secretário de Obras, Sr. Flávio Schossler, parabenizou sua atuação e mencionou não importar o partido a que pertença. Contou que o secretário é funcionário da Prefeitura e está

apresentando um trabalho bonito. Falou que este sim está trabalhando pelo progresso, pois está enxergando as coisas e tem tido o reconhecimento da sociedade. Conforme o Edil, nada importa o fato do secretário nomeado ser irmão da ex-vereadora Adriana Schossler, pois é um cara honesto e não é político. Contou que já o conhece há tempos e opinou que o Prefeito já deveria ter feito isso antes. No entendimento do Camarista, a escolha dos secretários não deveria levar em consideração a quantidade de votos, mas sim a capacidade, o interesse e o trabalho do titular. Comentou que antes, quando chegava nos secretários Zeno Puhl e José Wilgen, tinha mais flexibilidade no atendimento de pedidos e solicitações de serviços. Frisou que o novo Secretário de Estradas, Sr. Volmir Dullius, nunca viu uma patrula, pois sempre trabalhou dentro do escritório. Mostrou-se torcedor pela apresentação de um bom serviço do referido secretário, afirmando que o mesmo tem visão e, no entanto, deveria ter sido escolhido alguém com experiência. Sobre o trabalho do Sr. Humberto Persch, que deixou recentemente a Secretaria de Agricultura, apontou ter sido bom, pois o mesmo tinha experiência. Considerou que a Administração Municipal acordou meio tarde para a troca de secretários, pois aqueles inexperientes nem tiveram tanta culpa de terem sido escolhidos para pastas estranhas ao seu desempenho profissional anterior. Com relação ao trabalho do Sr. José Iran, disse que até agora não teve razões para criticá-lo, sendo que sempre procura conversar com ele antes, quando existe um problema. Para encerrar, disse que a ausência do Prefeito fez o Vice trabalhar ainda mais forte. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** inicialmente comentou o episódio do vendaval ocorrido no segundo dia da ExpoCruzeiro, referindo a boa organização da feira e o trabalho da equipe presidida pelo Sr. Lairton Hauschild. Falou que o temporal durou em torno de vinte minutos e, nesse curto período de tempo, tudo que havia sido construído foi ao chão. Citou que os preparos do evento já estavam sendo feitos há mais de um ano e meio. Refletiu que a destruição também faz parte da história do ser humano, apontando que o triste ocorrido serviu para dar mais força e motivação de fazer uma feira ainda maior. Opinou que ninguém deve baixar a cabeça, mencionando que o acidente não foi da vontade de ninguém. Conforme o Edil, contra as forças da natureza não há o que fazer. Dando prosseguimento, comentou a última ida do Prefeito Rudimar Müller à capital federal. Relatou que vários prefeitos de todo Rio Grande do Sul fizeram a mesma viagem, a qual permitiu a participação da Marcha à Brasília. Explicou que cada um deles foi para defender os projetos dos respectivos municípios. Segundo o Camarista, a marcha dos prefeitos ocorre anualmente e, assim sendo, a data não foi escolhida pelo Chefe do Executivo, tendo coincidido com a tal invasão de terras. Disse que o Prefeito Rudimar Müller foi com o propósito de resolver problemas de Cruzeiro do Sul e da região. Após isso, mostrou-se satisfeito com o reconhecimento do colega Ubirajara Marques aos resultados apresentados pelo novo Secretário de Obras. Referiu que quando assumiu anteriormente a mesma pasta, no início da atual legislatura, não havia nenhuma colher de pedreiro para trabalhar. Argumentou que não pôde fazer obras de imediato, pois encontrou o parque de máquinas sem nada. Contou que no início do mês em curso deixou a pasta em condições de ter continuidade nas obras. Afirmou que a referida secretaria era a que mais precisou de reestruturação e citou que todas as escolas pediram grandes reparos. Lamentou que não haviam materiais no início e considerou que o secretário Flávio Schossler recebe a pasta com condições de realizar um bom trabalho. Considerou também que é muito bom o reconhecimento de que muita coisa já mudou no Município. Quanto às críticas do colega Décio Reiter, proferidas na última sessão ordinária, respondeu que já está há dezesseis anos na Câmara de Vereadores, não tendo medo de qualquer comentário. Ponderou que a resposta a isso vem nas eleições, cujo momento serve para o eleitor reconhecer quem trabalhou ou não. Afirmou que os bons vereadores, secretários e prefeitos são indicados com os votos dos cruzeirenses. Sobre a opinião de que aqueles vereadores, licenciados para atuar como secretários, deveriam explicar ao povo sobre a saída do Poder Legislativo, disse que foi convidado em sinal de que tinha capacidade para tanto. Apontou que o colega Décio Reiter teve três mandatos com o Prefeito na situação e, nesse período, nunca foi convidado por falta de capacidade. Falou que a prova disso está no fato de que o colega foi eleito pelo PSDB, cujo partido não teve bons representantes para mantê-lo vivo no Município. Segundo o Edil, isso é sinal da falta de capacidade até mesmo para conduzir um partido político. Mencionou que não pretende mais retrucar as críticas até o momento das eleições de

outubro próximo, afirmando que seu papel será de defender a atual Administração Municipal. Avaliou o referido governo como um dos melhores que Cruzeiro do Sul já teve, citando que os números provam tal realidade. Comentou que a população tem demonstrado a mesma opinião e reconheceu que ainda têm obras e projetos a serem feitos, uma vez que não há como realizar tudo em um só mandato. Para encerrar, reafirmou que a administração de Rudimar e José Iran foi a melhor que os cruzeirenses já conheceram. O vereador **JOSÉ CLÁUDIO LENHARD** primeiramente informou que também integra a Comissão Organizadora da ExpoCruzeiro 2008 e falou sobre os trabalhos preparatórios. Disse que a organização chegou ao ponto de resultar na melhor feira da história do Município, caso não tivesse havido o sinistro que acabou antecipadamente com a festa. Comentou que algumas pessoas já estão ofertando dinheiro para o patrocínio da continuidade do evento. Contou que no encontro do último sábado, na Lagoa Crispim, um empresário disponibilizou a quantia de R\$1.000,00 (um mil reais). Conforme o Vereador, outros empresários estariam dispostos a unir esforços no sentido de realizar uma nova feira e ainda melhor. Agradeceu à todos que fizeram parte da Comissão Organizadora, bem como aos demais colaboradores e torcedores de tão relevante acontecimento comercial, industrial, agropecuário, gastronômico e cultural. Em seguida, agradeceu a Associação de Moradores da Lagoa Crispim, referindo que os vereadores foram muito bem recebidos no último sábado, quando puderam fazer um passeio de barco e verificarem a situação do desbarrancamento. Considerou que a situação não é tão preocupante como as pessoas comentam, pois todos puderam perceber que não há problemas maiores nas margens, pois somente um lugar está desbarrancado e tal fato é resultante de uma enchente. Disse conhecer os resultados das enchentes no Rio Taquari e afirmou que na lagoa é caso semelhante. Citou que ainda existe na lagoa uma mata ciliar bem preservada. Além disso, comentou que a vegetação denominada “amari” pode ajudar a proteger as margens da área aquática. Segundo o Edil, se tal vegetação for plantada ao redor de toda a lagoa não haverá problemas com as lanchas. Explicou que tal vegetal tampa todo o barranco e, assim sendo, até que a onda chega na margem, é amortecida. Dando prosseguimento, respondeu aos questionamentos sobre as goleiras que seriam colocadas na cancha do Bairro Passo de Estrela. Disse ao colega Valdori da Silva que o material estava sendo confeccionado e, em decorrência dos preparativos da ExpoCruzeiro e Festa do Aipim, houve um atraso. Citou que a confecção já está pronta e que o projeto de construir uma cancha no bairro está prestes a ser conclusivo. Informou que no próximo sábado irá colocar as redes e fazer as demarcações da quadra, uma vez que já dispõe de tudo que é necessário. O Camarista ressaltou que a obra não será apenas para os seus eleitores, podendo a cidade inteira usufruir do novo espaço esportivo. De acordo com suas palavras, a quadra ficou muito boa. Em seguida, questionou o colega Valdori da Silva sobre a quadra que seria disponibilizada para os moradores do Bairro Vila Zvirtes. Lembrou que o colega já prometeu há tempos uma área de terras para a construção de uma quadra de areia e afirmou que está esperando por isso até hoje. Mencionou que irá esperar mais alguns dias para que tal área seja liberada e, caso isso não ocorrer, irá conseguir um outro local para fazer um campinho de futebol sete. Aos moradores do bairro deixou o recado de que podem esperar para ver tal obra concretizada em breve. Com relação à emenda parlamentar do deputado federal Ênio Bacci, noticiada na sessão anterior, contou que se trata de uma verba oferecida ao Prefeito Rudimar Müller, quando este esteve em Brasília. Conforme o Camarista, tal emenda será aplicada unicamente no parque poliesportivo. Referente às indicações apresentadas na presente data, mencionou que nas duas escolas do Bairro Vila Zvirtes são necessárias obras de melhorias. Por fim, contou que já havia prometido para a diretora da Escola Cíceri Filho a troca da tela por outra galvanizada, afim de possibilitar uma aparência melhor e maior segurança das crianças, o que deverá ser realizado nos primeiros dias. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** abriu sua oratória dizendo que infelizmente a ExpoCruzeiro não foi realizada até o momento final, tendo em vista o imprevisto ocorrido. Conforme sua opinião, ainda não era o momento de se trazer a feira para o Centro, uma vez que o parque não dispõe de uma estrutura para fazer um evento desse porte. Afirmou que a Comissão Organizadora foi infeliz em tomar tal decisão, comentando que já tinha dito isso antes e que se trata de opinião pessoal. Referiu que a edição de 2008 deveria ser realizada ainda no Clube XV de Novembro, até o momento em que fosse construído um pavilhão mais seguro. Falou que, caso tivesse sido assim,

certamente não teria acontecido tanto estrago. Parabenizou a equipe de trabalho, citando que os envolvidos foram de uma coragem muito grande e frisou o trabalho incansável. Neste sentido, disse que os organizadores merecem o reconhecimento, mesmo que tudo não tenha dado 100% certo. Em seguida, retomou o assunto da lixeira instalada ao lado de um ponto de parada de ônibus, na RST-453, em Linha Boa Esperança. Sugeriu para a imprensa ir registrar com imagens, afim de comprovar que o compartimento ainda não foi trocado de lugar. Conforme o Vereador, várias foram as vezes em que pediu para o Secretário de Obras verificar o caso, pois tal lixeira está distanciada apenas três metros do abrigo de passageiros, causando muito desconforto em função do odor gerado pelos dejetos. Ressaltou que aquilo é a vergonha do Município, especialmente porque causa uma má impressão justamente em uma das entradas da cidade. Segundo seus comentários, algumas pessoas ainda não acreditam na situação de urgência, pois ninguém toma qualquer providência para resolver o problema. Citou que ao redor daquela lixeira está acumulada uma enorme quantidade de lixo, sendo que ao lado disso as pessoas precisam esperar o ônibus. Afirmou que existe apenas uma lixeira para o uso de aproximadamente vinte e cinco famílias. Quanto à licença dos vereadores para ocuparem cargos de chefia nas secretarias municipais, avaliou que eles não tiveram vergonha na cara para largar a cadeira conquistada nas eleições. Ressaltou que o colega José Wilgen não tem moral para falar em competência, pois não conseguiu nem mesmo trocar de lugar uma lixeira que foi colocada praticamente dentro do abrigo. Opinou que esse tipo de gente não tinha competência para titular uma secretaria, comentando que a competência tem que ser comprovada no dia-a-dia. Referiu que a competência precisa ser mostrada dentro de uma empresa particular como a olaria que possui, que está muito bem. O Edil disse não depender de emprego na Prefeitura, assim como o colega José Wilgen, o qual precisou se arrastar para entrar junto na administração. Disse que o colega fez um alto investimento em um chiqueirão particular e, por falta de competência, tal empreendimento virou “zero”. Relatou que, depois disso, o mesmo colega fez um investimento em um armazém e, mais uma vez, a falta de competência fez o negócio dar errado. Questionou se esta é a competência que se deve ter para assumir uma secretaria. Mencionou que o trabalho realizado na Secretaria de Obras nem merece comentários. Citou que o tipo de serviço feito foi praticamente igual ao realizado nos negócios particulares do seu par. Segundo palavras do Vereador, o ex-secretário não foi capaz nem mesmo de administrar um chiqueirão de porcos. Lamentou a necessidade de falar tais verdades para o colega, pois este precisa cuidar quando fala em competência. Ressaltou que o competente é aquele que prova isso em casa, com sua família, com quem se ergue sozinho, sem depender dos outros. Frisou que sua competência não se compara com a do colega. Desculpou-se com os presentes por passar um pouco do limite, mencionando que após a volta dos suplentes restou a indignação dos eleitores. Lembrou que cada candidato foi na casa das pessoas para pedir votos e, depois de eleitos, assumiram por três minutos e entregaram os cargos em troca de outros com melhor remuneração. No seu entendimento, isso significa fazer o povo de bobo. Disse que isso não é coisa digna de homem. Ressaltou que um homem de verdade pede o voto e, depois de eleito vereador, representa o seu povo verdadeiramente no Poder Legislativo. Finalizando, ponderou ser necessário ter muita competência para coordenar uma secretaria e afirmou que isso faltou para os colegas José Wilgen e Zeno Puhl. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** teve como primeiro assunto a boa receptividade que os vereadores tiveram no último sábado, quando procederam com uma visita à Lagoa Crispim, levados pela questão suscitada pelo ex-vereador Elton Sehn. Mencionou que não era conhecedor de toda a dimensão da lagoa, sendo que, com o passeio, ficou impressionado e pôde constatar o real estado de preservação. Segundo o Camarista, trata-se de uma das sete maravilhas da região. Convidou a todos para fazerem uma visita, indicando que seja preservada a beleza do local, cujo valor não é possível precisar. Congratulou os moradores e associados, os quais tem feito um belo trabalho há tempos, além de terem a consciência de manterem aquele ambiente limpo. Citou que, além dos moradores, aos finais de semana muitos outros visitantes usufruem da beleza natural daquele recanto. Contou que os membros da associação têm a preocupação e o comprometimento com a manutenção da Lagoa Crispim. Mostrou-se convencido de que o ex-colega queria era algo fruto de alucinação e lamentou o fato de que o abaixo-assinado veio com muitas assinaturas, possivelmente de pessoas que também desconhecem a

realidade. Afirmou que os associados estão preservando e repovoando a lagoa, além de estarem fazendo um belo trabalho de conscientização e informação. Citou que a Escola São Miguel participou de algumas atividades com a disponibilização de placas. Parabenizou todos envolvidos nos trabalhos que refletem em melhorias para tão belo ponto turístico. Dando prosseguimento, congratulou a Comissão Organizadora da ExpoCruzeiro 2008 e 3ª Festa do Aipim por ter proporcionado um evento tão grandioso, mesmo tendo sido vítima de uma fatalidade. Refletiu que o vendaval deve servir de ânimo e estímulo para que a próxima seja ainda melhor do que aquela interrompida. Reconheceu a capacidade dos organizadores e disse ter visto que a feira estava bem planejada, no lugar certo e que tudo sairia bem. Ponderou que os acidentes da natureza podem até ser previstos, porém não há como alterar os resultados. Parabenizou todos os colaboradores e afirmou que, independente da data de continuidade, prestará seu apoio, caso ainda ocorra no ano em curso. Mostrou-se certo de que os trabalhos serão novamente bem conduzidos e opinou que um público ainda maior irá na próxima edição, pois muitos viram as notícias e a repercussão do desastre. Referiu que o evento traduziu a vontade da população e que já nos dois primeiros dias foi possível perceber que as expectativas estavam sendo superadas. Neste sentido, elogiou o empenho de todos e afirmou que o sucesso está garantido para o próximo evento. Dando prosseguimento, comentou sua proposição para escolha de uma planta ou árvore símbolo do Município. Argumentou que o projeto também iria contribuir com a questão da preservação, especialmente por envolver os jovens e as escolas. Referiu que a escolha de uma planta ou árvore símbolo poderia criar uma identidade para Cruzeiro do Sul. Sugeriu que, após a escolha, os estudantes possam ser estimulados a plantar árvores como figueiras, coqueiros, etc. Afirmou que os envolvidos no projeto deverão manter viva a idéia de preservação da natureza. Disse que, além disso, é preciso inculcar o pensamento de compromisso com as causas ambientais, especialmente com a destinação correta do lixo. Prosseguindo, abordou a questão da troca de secretários do Governo Municipal, opinando que uma ou outra troca pode ter sido acertada. Com relação a troca de pastas do secretário Volmir Dullius, lembrou que o grande projeto na área de planejamento era a revitalização da Rua General Neto. Citou que o titular esteve atuando por três anos e três meses, deixando a rua central no exato estado em que estava no início da gestão. Conforme o Edil, nada foi feito, nem mesmo para a época de Natal, quando os cordões das calçadas de passeio poderiam ter sido pintadas. Mencionou que a destinação do secretário para o setor de estradas pode não ser a melhor decisão. Falou que as estradas de Cruzeiro do Sul não estavam boas e que já na gestão anterior eram feitas críticas. Apontou o colega José Wilgen como um dos críticos do governo passado, comentando que o mesmo foi agora Secretário de Obras e nada fez para mudar a situação. Cobrou do colega quais foram as obras que fez no atual mandato e quais são os números a que se referiu em seu pronunciamento. Disse que Cruzeiro do Sul está querendo saber quantos empregos o colega ajudou a criar e quais foram as melhorias que fez pelo Centro e bairros. Afirmou que o mesmo não conseguiu fazer nada e avaliou seu trabalho como um desastre, sugerindo a devolução do dinheiro que recebeu como secretário. Referiu que uma obra feita foi a implantação de abrigo para passageiros de ônibus, a qual foi publicada no jornal com a foto do colega Adair da Silva e com o preço de custo errado. Lembrou que o valor divulgado foi de R\$4.000,00 (quatro mil reais) por dois postes e um teto, que mais lembrou um guarda-chuva. Citou também a construção da rótula do Sicredi, cuja notícia foi de que custou aproximados R\$9.000,00 (nove mil reais). Questionou se foi realmente esse o valor gasto, referindo que essa falta de competência resultou nas duas únicas obras. Conforme entendimento do Camarista, Cruzeiro do Sul merece um pouco mais. Frisou que o colega José Wilgen deve ter mais qualidade para poder falar do trabalho dos que o antecederam. Avaliou que no atual mandato o seu par não conseguiu concluir nenhuma obra, nem mesmo no trevo da cidade. Lamentou a falta de resultados e disse que o Sr. Volmir Dullius, que não conseguiu planejar nada na rua do Centro, não conseguirá planejar nada para as estradas do interior. Para encerrar, citou que o objetivo da campanha eleitoral era para “mudar Cruzeiro”. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu pronunciamento explicando que não criticou o colega José Cláudio pelo trabalho que fez no período em que tituló a Secretaria de Esportes. Disse que os questionamentos foram sobre as obras não realizadas. Mencionou que a Câmara de Vereadores disponibilizou R\$10.000,00 (dez mil reais) no final de 2006 para a pasta

de esportes, sendo que deveriam ser construídas canchas de areia nos bairros Passo de Estrela e Vila Zwirtes. Comentou que, após o pedido de informações para saber onde o recurso foi gasto, uma patrula e quatro cargas de areia foram enviadas para um dos locais. Ressaltou que esse foi o trabalho feito pelo colega até agora, sendo que nem mesmo viu as goleiras por lá. Apontou que essa foi a única obra que o colega fez pela comunidade do Passo de Estrela, afirmando que os moradores esperavam bem mais da atuação do ex-secretário. Com relação à quadra de esportes da Vila Zwirtes, contou que havia uma área de terras, a qual seria doada pela família da Dona Nelci. Relatou que foi feita uma reunião, na qual o colega José Cláudio participou e tentou desdobrar a situação. Segundo o Camarista, o colega possui uma área próxima e sua intenção é vendê-la para a Prefeitura, ganhando uma indenização por isso. Informou que os moradores não querem a área oferecida pelo seu par. Referiu que a dona da área inicial se incomodou com a politicagem que foi feita, citando que ela desistiu da doação porque três ou quatro vereadores quiseram abraçar a causa. Falou que, passados doze meses das tratativas, sem que ninguém tenha feito nada, a proprietária desistiu mesmo. Enfatizou que o colega não tem mais como fazer a obra, especialmente na condição de vereador. Comentou que o trabalho deveria ter sido feito no tempo em que comandou a secretaria, pois agora pode perder o cargo e estar impedido de tentar se reeleger. Conforme o Edil, se alguém agir de forma errada, o tribunal irá cassar os agentes infratores. Quanto à realização da ExpoCruzeiro e Festa do Aipim, ponderou que não houveram falhas humanas, pois a força da natureza se encarregou de estragar o evento. Frisou que o sentimento de todos os cruzeirenses foi sobre a certeza de um trabalho bem feito, cujos preparos duraram aproximados dois anos. Mostrou-se confiante no sucesso da feira, cujo destaque seria benéfico para todo o Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo. Segundo o Vereador, no que depender da vontade do Poder Legislativo, todo apoio será ofertado para que a edição de 2008 seja continuada ainda nos próximos meses. Por fim, disse que o início da festa foi de grande sucesso, merecendo que o final tenha o mesmo resultado. **TRIBUNA LIVRE:** Conforme requerimento apresentado em tempo hábil, fez uso da tribuna o Sr. Lairton Hauschild, presidente da Associação ExpoCruzeiro, que procedeu com a prestação de contas da edição de 2008 e teceu algumas considerações sobre o evento. Conforme suas palavras, a ExpoCruzeiro e Festa do Aipim tiveram os seguintes valores arrecadados: R\$71.750,00 oriundos dos patrocinadores; R\$11.400,00 oriundos dos apoiadores; R\$41.230,00 provenientes da venda de estandes e espaços; R\$8.748,00 provenientes da bilheteria, totalizando uma receita de 133.128,00 (cento e trinta e três mil com cento e vinte e oito reais). Os custos da feira foram os seguintes: R\$17.950,00 gastos com eventos e shows; R\$71.215,30 gastos na estrutura do parque; R\$19.790,00 gastos com divulgação e mídia; R\$23.988,42 gastos com despesas gerais de pagamentos de funcionários, material de consumo, combustível, alimentação, viagens, material publicitário, vestimenta e maquiagem das soberanas, e outros, totalizando R\$132.943,72 (cento e trinta e dois mil, novecentos e quarenta e três reais com setenta e dois centavos). Existe um saldo líquido de R\$184,28 (cento e oitenta e quatro reais com vinte e oito centavos). O prejuízo seria muito elevado, caso as empresas fornecedoras da estrutura não tivessem cobrado proporcionalmente aos dias de evento efetivamente realizado. Com a compreensão de todos os envolvidos na feira, as contas foram praticamente zeradas. **QUESTIONAMENTOS DOS VEREADORES:** Ubirajara Marques – Qual a previsão de data para realizar a próxima feira? A Comissão Organizadora já esteve reunida para deliberar sobre a possibilidade de continuar a edição interrompida pelo vendaval. Devido ao sucesso do evento, todos ficaram com um gostinho de “quero mais”. Ainda não há uma definição. A melhor data será estudada com muita calma, pois não é possível reconstruir tudo de um dia para o outro. Tem a possibilidade de ser realizada ainda no ano em curso. Quanto aos saques, precisa-se esclarecer que não foi tanto quanto a população está falando, pois nenhuma ocorrência foi registrada na Brigada Militar ou Delegacia de Polícia Civil. Algumas pessoas foram confundidas, pois no ato de desespero ajudaram os comerciantes a carregar as mercadorias, para devolver na semana seguinte. Quanto ao local de realização, é praticamente unânime a opinião das pessoas que procuraram a Comissão Organizadora, sendo que todos elogiaram muito o resultado. É preciso registrar um agradecimento especial para a Câmara de Vereadores que ajudou a patrocinar a feira. Todos estão com o coração partido, em razão da fatalidade que interrompeu a festa. Alguns detalhes serão avaliados para realizar

a segunda parte do evento no ano de 2008. A hora é oportuna para os vereadores se unirem e apresentarem um projeto para a construção de um pavilhão no parque poliesportivo. Antes de encerrar, o Presidente Laírton Hauschild agradeceu aos patrocinadores, apoiadores, imprensa, público visitante, organizadores, equipes de trabalho, entidades realizadoras, sua família e Brigada Militar por todo apoio e trabalho realizado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 7 de maio de 2008, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 23 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2008.

PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário

VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores